

## **Proposta: Implantação de Cozinhas Comunitárias Integradas a Hortas Urbanas Autogeridas**

A proposta prevê a implantação de **cozinhas comunitárias integradas a hortas urbanas, geridas pela própria população**, como estratégia de fortalecimento da soberania alimentar, geração de renda, sustentabilidade territorial e participação cidadã. O projeto propõe a criação de espaços públicos estruturados para cultivo agroecológico, preparo coletivo de alimentos, formação técnica e desenvolvimento de práticas comunitárias voltadas à segurança alimentar e ao fortalecimento dos vínculos sociais.

Cada núcleo contará com área de cultivo comunitário, cozinha equipada para preparo e distribuição de refeições, espaço formativo para oficinas e gestão compartilhada realizada pelos próprios moradores, com acompanhamento técnico e apoio institucional. O modelo se baseia na autogestão comunitária, estimulando autonomia local, corresponsabilidade coletiva e construção de redes solidárias de produção e distribuição de alimentos de qualidade.

A iniciativa dialoga diretamente com as diretrizes do Plano Diretor Estratégico, do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e das metas públicas voltadas à sustentabilidade urbana, agricultura comunitária e combate às desigualdades socioespaciais. Também fortalece políticas de agricultura urbana, reaproveitamento de resíduos orgânicos, compostagem e produção alimentar territorializada.

Além de ampliar o acesso a alimentos frescos e nutritivos, a proposta promove educação alimentar, formação profissional, geração de renda e fortalecimento do senso de pertencimento. Ao transformar espaços públicos em territórios produtivos e comunitários, o projeto consolida uma política concreta de justiça social, desenvolvimento sustentável e valorização da capacidade organizativa da população.

### **Impactos esperados**

- ✓ Ampliação da soberania alimentar local
- ✓ Distribuição de alimentos saudáveis e acessíveis
- ✓ Formação comunitária em agroecologia e alimentação
- ✓ Geração de trabalho e renda territorial
- ✓ Fortalecimento da autogestão popular
- ✓ Requalificação sustentável de espaços públicos
- ✓ Redução da insegurança alimentar
- ✓ Fortalecimento das redes de solidariedade comunitária

fazer orçamento

## **Orçamento – Implantação de Cozinhas Comunitárias com Hortas Urbanas Autogeridas**

**Valor total estimado: R\$ 1.500.000,00**

### **1. Construção e adequação de 3 cozinhas comunitárias**

(estrutura civil, instalações hidráulicas, elétricas, acessibilidade, acabamento e segurança sanitária)

**R\$ 540.000,00**

### **2. Equipamentos completos das cozinhas**

(fogões industriais, freezers, geladeiras, bancadas inox, utensílios, exaustão e armazenamento)

**R\$ 210.000,00**

### **3. Implantação de 3 hortas comunitárias estruturadas**

(preparo de solo, canteiros, irrigação, compostagem, cercamento e paisagismo produtivo)

**R\$ 180.000,00**

### **4. Espaços formativos e mobiliário comunitário**

(mesas, cadeiras, projetores, armários e estrutura pedagógica)

**R\$ 90.000,00**

### **5. Sistema de compostagem e sustentabilidade ambiental**

(composteiras, coleta orgânica, reaproveitamento e educação ambiental)

**R\$ 60.000,00**

### **6. Projeto técnico, arquitetônico e licenciamento sanitário/ambiental**

**R\$ 80.000,00**

### **7. Formação comunitária e capacitação em autogestão, agroecologia e segurança alimentar**

**R\$ 110.000,00**

### **8. Coordenação técnica e acompanhamento de implantação**

**R\$ 85.000,00**

### **9. Comunicação visual, identidade e sinalização educativa**

**R\$ 35.000,00**

### **10. Capital inicial de operação e insumos produtivos**

(sementes, mudas, alimentos-base, materiais pedagógicos)

**R\$ 60.000,00**

### **11. Reserva técnica e ajustes operacionais**

**R\$ 50.000,00**

**TOTAL GERAL: R\$ 1.500.000,00**

**Entregas previstas**

- ✓ **3 cozinhas comunitárias completas**
- ✓ **3 hortas urbanas produtivas**
- ✓ Estrutura de autogestão comunitária
- ✓ Produção e distribuição local de alimentos
- ✓ Formação em agroecologia e alimentação saudável
- ✓ Redução da insegurança alimentar
- ✓ Fortalecimento da economia solidária
- ✓ Requalificação sustentável do território
- ✓ Promoção de soberania alimentar e participação cidadã